

BIOMÉDICO NA ÁREA DA IMAGENOLOGIA: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

SOUZA, B. M. D.¹; FERREIRA, L. C.²

Palavras-chave: Biomedicina. Exame de Imagem. Diagnóstico.

INTRODUÇÃO

A evolução da prática biomédica na área de imagenologia, radiologia, biofísica e instrumentação médica tem sido marcada por significativos avanços tecnológicos e científicos. A Resolução Nº. 234, de 05 de dezembro de 2013, do Conselho Federal de Biomedicina, delineou as atribuições específicas do biomédico nesse contexto, conferindo legitimidade para atuar em diversos exames de imagem. Este conjunto de normativas, ao considerar o panorama contemporâneo e as exigências tecnológicas, estabeleceu um amplo escopo de atuação para esses profissionais (CFBM, 2013).

O biomédico imagenologista ocupa um lugar de destaque, atuando como elo crucial entre o avanço tecnológico e a busca por uma compreensão cada vez mais aprofundada da estrutura e funcionamento do corpo humano (Freitas Junior e Brito, 2020; Raimundo e Cunha, 2020). No contexto atual, caracterizado pela crescente importância da medicina diagnóstica, os exames de imagem emergem como recurso indispensável para a detecção precoce e precisa de um amplo espectro de doenças, contribuindo significativamente para a otimização dos processos de diagnóstico e tratamento (Oliveira, 2022).

O diagnóstico por imagem desempenha um papel fundamental na prática clínica contemporânea, sendo o biomédico imagenologista um profissional essencial nesse contexto. No entanto, a complexidade e a dinâmica dessa área exigem uma compreensão aprofundada do papel desse profissional. A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar as responsabilidades, desafios e o impacto da atuação do biomédico imagenologista no diagnóstico por imagem. A relevância deste estudo reside na necessidade de elucidar a importância desse profissional para a

¹ Bruna Mario de Souza. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2024. Email – brunamariodesouza@gmail.com

² Luciano César Ferreira. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2024. Email - luciano.cesar107@gmail.com

obtenção de laudos precisos e a consequente otimização do cuidado ao paciente. A questão central que norteia esta pesquisa é a seguinte: qual é a contribuição do biomédico imagenologista para o avanço do diagnóstico clínico contemporâneo? (Freitas Junior; Brito, 2020; Raimundo; Cunha, 2020).

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é mostrar a abrangência do exame de imagem no diagnóstico, avaliação e conduta patológica, destacando a influência do biomédico nesta área, evidenciando sua formação acadêmica e atuação na imagenologia.

METODOLOGIA

O presente estudo foi produzido por meio de revisão bibliográfica, através da plataforma virtual Google Acadêmico com os seguintes descritores: biomédico, imagenologia, biomédico imagenologista. Foi realizado a análise e leitura de 10 artigos, sendo incorporado na pesquisa 3, focando em artigos publicados nos últimos 9 anos (2013-2022). Também uma resolução do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e o site do Conselho Regional de Biomedicina 1º Região (CRBM1).

Os critérios estabelecidos para inclusão dos materiais foram artigos disponíveis na íntegra, de língua portuguesa e de acesso aberto. Já os de exclusão foram artigos que não eram relevantes ao tema como os que abordavam somente sobre radiologia ou que não abordava sobre o biomédico.

RESULTADOS

Historicamente, a inserção do profissional biomédico no campo da Imagenologia foi um processo gradual, consolidado ao longo do século XX. A regulamentação da profissão no Brasil, concretizada pela Lei 7135/83, proporcionou o marco legal necessário para a atuação do biomédico em diversas áreas, incluindo a Imagenologia.

Estudos como o de Raimundo e Cunha (2020), aprofundam a compreensão sobre a formação e as expectativas dos acadêmicos de Biomedicina em relação à Imagenologia. Os resultados indicam uma crescente valorização dessa especialidade,

mas também revelam a necessidade de aprimorar a formação acadêmica dos biomédicos. Uma formação sólida, que integre teoria e prática, é fundamental para preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios tecnológicos cada vez mais complexos da área.

A habilitação em Imagenologia, embora não seja a mais comum entre os biomédicos, apresenta um potencial de crescimento significativo. Conforme dados do Conselho Regional de Biomedicina da 2ª Região, citados por Oliveira (2022), a demanda por profissionais especializados nessa área é crescente. A pesquisa evidencia a necessidade de investir em programas de pós-graduação e estágios práticos para atender a essa demanda e garantir a formação de biomédicos altamente qualificados para atuar em Imagenologia.

A Resolução nº 234/2013 do Conselho Federal de Biomedicina delinea as atribuições do biomédico na área de Imagenologia, conferindo-lhe a possibilidade de realizar uma variedade de exames, tais como tomografia computadorizada, ressonância magnética e medicina nuclear. Além da execução dos procedimentos, o biomédico pode definir protocolos específicos para cada exame, administrar contrastes iodados e realizar o pós-processamento das imagens obtidas. No entanto, a interpretação dos resultados diagnósticos e a emissão de laudos são prerrogativas exclusivas do médico radiologista, em virtude da sua formação específica em radiologia e diagnóstico por imagem (CRBM-1, 2018).

CONCLUSÃO

A pesquisa em questão evidencia a contribuição significativa dos biomédicos imagenologistas para o diagnóstico clínico. A formação específica desses profissionais, aliada à sua atuação ética e comprometida com a atualização constante, permite a obtenção de laudos precisos e a otimização dos processos diagnósticos. A pesquisa destaca a necessidade de revisão das diretrizes curriculares, de modo a garantir uma formação adequada às demandas do mercado de trabalho. A presença crescente desses profissionais em diversas regiões do país reforça sua importância para a promoção da saúde e o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

CFBM – Conselho Federal de Biomedicina. **Resolução N° 234, de 05 de dezembro de 2013**. 2013. Disponível em: <https://cfbm.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Res-2013-234.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2024.

FREITAS JUNIOR, Manoel Raimundo de. BRITO, Juliana Stoffel. Inserção do biomédico com habilitação em imagenologia no diagnóstico por imagem em Imperatriz – MA. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 2, n. 12, p. 41-61, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/habilitacao-em-imagenologia>. Acesso em: 29 jan. 2024.

RAIMUNDO, Douglas Donizetti; CUNHA, Diequison Rite da. Análise da preparação acadêmica, expectativa profissional e do conhecimento dos acadêmicos do curso de Biomedicina na área de Imagenologia. **Revista Conexão Ciência**, v. 15, n. 1, p. 18-25, 2020. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/dbzwy5fjcbgkvjasjtsbly4v6u/access/wayback/https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/conexaociencia/article/download/986/1148>. Acesso em: 02 abr. 2024.

OLIVEIRA, Wilton Guilherme Genonádio da Silva. **Avaliação do perfil demográfico e de habilitações dos biomédicos do estado da Bahia**. 2022. Disponível em: <http://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/handle/bahiana/6436>. Acesso em: 20 set. 2024.

CRBM-1. **Atuação profissional, dúvidas**. 2018. Disponível em: <https://crbm1.gov.br/duvidas-frequentes/>. Acesso em: 20 abr. 2024.